



Associação para o Estudo  
e Defesa do Ambiente do  
Concelho de Alenquer

## Alambi congratula-se com 11.º aniversário da Paisagem Protegida da Serra de Montejunto.

A PP da Serra de Montejunto foi criada em 22 de Julho de 1999 através do Decreto Regulamentar n.º 11/99. 11 anos depois, finalmente, foi apresentado um projecto de Plano de Ordenamento e Gestão. A Alambi congratula-se e considera este documento como um marco decisivo para a institucionalização da PP. Manifestamos igualmente a esperança de que o POGPPSM venha a ser um documento orientador capaz de traçar uma linha rumo na gestão da PP, que a oriente no sentido daquilo que é a sua vocação: a valorização do património natural e a conservação da biodiversidade - condições indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e para a construção de um futuro em que a qualidade de vida possa ter lugar.

O caminho percorrido ao longo destes 11 anos enfrentou dificuldades. PPSM nunca teve um Quadro de Pessoal, um Plano Anual de Actividades e um Orçamento. Lembramos que o Decreto Regulamentar n.º 11/99 estabelece como competências da Comissão Directiva a elaboração de Planos Anuais e Plurianuais de Actividades, bem como o Relatório da Conta de Gerência. No entanto, durante estes 11 anos as actividades levadas a efeito na Serra de Montejunto, constituíram sempre iniciativas de cada uma das partes envolvidas, ainda que realizadas de forma concertada, sem nunca constituírem actos regulares de gestão, em conformidade com está estabelecido no Decreto supracitado. O conselho consultivo, reuniu apenas duas vezes, a primeira das quais em Agosto de 2004, para tomar posse.

Em 2003 Montejunto foi devastada por um incêndio que lavrou durante uma semana. Para além da ameaça cíclica do fogo, outras ameaças revelam à evidência que designar a Serra de Paisagem Protegida, pelo menos em determinadas situações, não é mais que um inconsequente eufemismo. Cerca de 18 por cento da área serrana é ocupada por eucaliptos, uma monocultura exótica que invadiu o país, mas que em Montejunto, não se coaduna com paisagem nem com a biodiversidade. As antenas de comunicações constituem mais um corpo estranho, ao qual o olhar se foi habituando com o tempo. O desmantelamento de infra-estruturas obsoletas, e um maior cuidado com a integração paisagística, são o mínimo que uma Paisagem Protegida pode exigir. A proposta de POGPPSM abre as portas a que Montejunto seja integrada na rota das torres eólicas. O tempo dirá se a Serra também terá de contribuir para a progressiva alteração do modelo energético do país, se vão ser tentadas localizações alternativas, e que interesses falarão mais alto. Na fronteira sul da PP, está em construção um Núcleo de Desenvolvimento Turístico, e outro em fase de plano de pormenor. Nas imediações foram apresentadas propostas para outros três. Para a vertente Norte, está previsto um parque temático. Esperam-se milhares de turistas. A Serra de Montejunto é um dos cartazes promocionais. Compatibilizar o desenvolvimento económico e a criação de emprego com a defesa do ambiente, e evitar que Montejunto transite de Paisagem Protegida a Parque de Diversões - com a sua consequente desvalorização - poderá ser um dos próximos desafios.

Alenquer, 22 de Julho de 2010

A Direcção da Alambi

